

As produções científicas sobre o professor com deficiência

*Cássio de Souza Giabardo**

*Sonia Maria Ribeiro***

Resumo

O presente artigo é um recorte da dissertação intitulada “Por que não sou professor? O que dizem os egressos com deficiência dos cursos de licenciaturas da UNIVILLE sobre seus percursos na formação inicial e no mundo do trabalho”, vinculada ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), da linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente. Neste recorte, o objetivo é realizar um levantamento das publicações da área da educação inclusiva na temática dos professores com deficiência a partir de 1990, por entender que é no final dessa década que o movimento da inclusão passa a ter um impacto maior, tanto no âmbito educacional como no mundo do trabalho. Para tal, realizaram-se as investigações nas bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Banco de Teses da CAPES, na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), e no site da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), no Grupo de Trabalho sobre Educação Especial (GT15). Na análise das publicações, utilizaram-se os princípios da bibliometria, verificando variáveis como: tipologia do documento, instituição, título, autores, local, ano, resumo e as temáticas pesquisadas. Os resultados obtidos demonstram que, de um total de aproximadamente 1592 publicações científicas encontradas e analisadas, apenas onze tratavam da pesquisa sobre o professor com deficiência, pesquisas que se iniciaram a partir do ano de 2005, sendo a maioria dessas publicações dissertações realizadas nas regiões sul e sudeste.

Palavras-chave: Professores com deficiência; Educação inclusiva; Publicações científicas; Bibliometria.

* Bibliotecário do Instituto Federal Catarinense, Araquari, Santa Catarina, Brasil.

** Doutora do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Educação e do Curso de Educação Física da Universidade da Região de Joinville, Joinville, Santa Catarina, Brasil.

The scientific productions on the teacher with disabilities

Abstract

This article is an excerpt from the essay entitled "Why I am not a teacher? What do the graduates with disabilities the undergraduate courses of UNIVILLE on their courses in initial training and the world of work ", linked to the Master's Program in Education of the University of Joinville Region (UNIVILLE), the line of research Labor and Training Teacher. In this survey, the goal is to survey the publications of inclusive education area in the theme of teachers with disabilities since 1990, understanding that is at the end of that decade that the movement of inclusion begins to have a greater impact, both within education and the world of work. To this end, there were research in the databases of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the Bank of CAPES Theses in Electronic Scientific Online Library (SCIELO), and the National Association of Graduate site and Research in Education (ANPED), the Working Group on Special Education (GT15). In the analysis of publications, we used the principles of bibliometrics, checking variables such as document type, institution, title, author, location, year, abstract and researched topics. The results show that a total of about 1592 found and analyzed scientific publications, only eleven dealt with the research on the teacher with disabilities, research that started from the year 2005, most of these publications dissertations carried out in the south and southeast.

Keywords:

Teachers with disabilities; Inclusive education; Scientific publications; Bibliometrics.

Introdução

No início dos anos 90, o movimento de inclusão vislumbrava a compreensão de valorização da pessoa com deficiência e de seu papel na sociedade a partir das mobilizações sociais e dos conteúdos divulgados nas declarações elaboradas nos fóruns mundiais, sendo esses utilizados como parâmetros para as políticas educacionais de inclusão, que posteriormente inspiraram reformas nos países signatários, objetivando romper com as desigualdades e a exclusão vivida por muitas pessoas ao longo da história. Dentre essas declarações destacamos a *Declaração de Jomtien* (Tailândia), por ocasião da Conferência Mundial sobre a Educação para Todos, em 1990, e a *Declaração de Salamanca* (Espanha), documento final da Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: acesso e qualidade, em 1994.

Tais declarações influenciaram na elaboração de políticas educacionais, visando atender o momento das mudanças necessárias no âmbito educacional e possibilitando que pessoas com deficiência pudessem acessar o ensino regular e, posteriormente, o ensino superior. Segundo Mendes (2002), tais políticas se fundamentam numa filosofia de ideal de democracia que reconhece e aceita a diversidade na vida em sociedade, garantindo o acesso de todas as pessoas às oportunidades de direitos,

independentemente das peculiaridades de cada indivíduo no grupo social. A elaboração e a implantação dessas políticas tornaram-se um marco histórico no processo de inclusão social e escolar das pessoas com deficiência, por reconhecer as especificidades de cada pessoa e seu potencial, e não sua deficiência. Porém, esse processo de mudança, que no plano teórico ocorreu com certa velocidade, na prática, o cumprimento do que se estabeleceu legalmente demonstra ser complexo e, por consequência, vem se dando de forma lenta, por conta da configuração de mudanças de concepções sociais e culturais.

O movimento de inclusão escolar influenciou e oportunizou o aumento no número de alunos com necessidades especiais matriculados no ensino regular, decorso que enfrenta dificuldades quanto à permanência e formação desses alunos, justificando-se o baixo número de ingressantes dessa população no ensino superior, quando comparado ao crescimento de matrículas na educação básica. Segundo Valdés (2005), tal fato se deve principalmente ao acesso restrito que esses alunos tiveram à educação básica anteriormente a essas reformas educacionais. No decorrer dos anos, esse processo de inclusão permitiu que mais pessoas conquistassem a formação educacional básica, possibilitando o seu ingresso no ensino superior em busca da formação profissional e, posteriormente, o exercício da profissão.

Paralelamente a esse processo de educação inclusiva, houve o fortalecimento de pesquisas na área da educação, visando em identificar e compreender esse fenômeno que desestabilizou os *modus operandi* das escolas, bem como trouxe novos desafios ao trabalho do professor. Segundo Mendes (2004), esse aumento nas pesquisas, ao longo dos anos, sobre a educação inclusiva é muito importante para que a ciência contribua com os ideais de inclusão social e a plena cidadania.

Assim, refletindo-se sobre o processo histórico da educação inclusiva e o ingresso gradativo dessas pessoas no ensino superior que culmina na escolha da carreira profissional, sendo que uma dessas escolhas é a profissão docente por parte daqueles que optaram pelos cursos de licenciatura, teve início a pesquisa junto ao Curso de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), na linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente, intitulado “*Por que não sou professor? O que dizem os egressos com deficiência dos cursos de licenciaturas da UNIVILLE sobre seus percursos na formação inicial e no mundo do trabalho*”, que visa em investigar os percursos na formação inicial e no mundo do trabalho que culminaram para o não exercício da docência dos egressos com deficiência dos cursos de licenciatura da Univille.

Este artigo representa um recorte dessa pesquisa e tem o objetivo de apresentar um mapeamento das publicações realizadas nos últimos 26 anos (1990-2015) em importantes bases de dados do país com temáticas centradas no docente com deficiência. Para a análise, aplicou-se a técnica da bibliometria que, segundo Silva (2004), estuda a atividade científica ou técnica das publicações, utilizando-se da análise de variáveis como: tipologia documental, instituição de publicação, autoria, título, local e ano de publicação, resumos, temas abordados, entre outros. Estudos desse tipo, de se conhecer as publicações de uma área e em um determinado período, se justificam

pela importância que há em conhecer como as pesquisas têm percorrido determinadas temáticas, o que motiva essas pesquisas, quais seus objetivos, suas metodologias adotadas, os resultados encontrados, refletindo-se, através dos rumos e norteamentos dessas pesquisas, como se decorre o processo histórico e social dessa realidade.

De acordo com Hayashi (2000), é de extrema relevância realizar consultas sistemáticas e periódicas das publicações sobre a temática a se pesquisar, a fim de conhecer, discutir e analisar a produção de conhecimento na área. Vale citar que tal investigação auxilia significativamente no reconhecimento de como vem ocorrendo o processo de inclusão da pessoa com deficiência no ensino superior, quais dificuldades se apresentam e as conquistas que marcam esse movimento, bem como medir a qualidade das pesquisas científicas.

Metodologia

Utilizamos como locus de investigação as bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Banco de Teses da CAPES e a Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO). O período estipulado foi de 1990, por se entender ser a década inicial do movimento da educação inclusiva, até o ano de 2015, ano de realização desta pesquisa. Os descritores utilizados foram: “*Professor com deficiência*”, “*Professores com deficiência*” e “*Professor deficiente*”. Com o intuito de recuperar mais pesquisas relacionadas à temática, também se optou pela utilização de outros descritores e combinações, como: “*Pessoa com deficiência*” e “*Mercado de trabalho*”, “*Pessoas com deficiência*” e “*Mercado de trabalho*”, “*Pessoa deficiente*” e “*Mercado de trabalho*” e “*Pessoas deficientes*” e “*Mercado de trabalho*”. Essas combinações se devem em virtude de que os resultados encontrados a partir da utilização de apenas um desses descritores foram excessivamente numerosos, ultrapassando mais de dois mil trabalhos, impossibilitando a análise de tantas publicações. Também utilizou-se do singular e plural de alguns desses descritores, já que os resultados das publicações recuperadas eram diferentes para cada um deles, como se pode verificar nos resultados demonstrados em cada uma das tabelas das respectivas bases de dados, revelando, assim, que a ferramenta “expressão exata” não estava funcionando corretamente em alguns momentos.

Realizou-se a busca na Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), a fim de encontrar estudos realizados pelos Programas de Pós-Graduação em Educação, pesquisando as publicações no respectivo Grupo de Trabalho sobre Educação Especial (GT15) e iniciando a busca na 23ª Reunião Anual (2000), por ser a mais antiga disponível no site da Associação, não estando disponíveis as reuniões anteriores, até a 36ª Reunião Anual (2013).

Após finalizar os levantamentos dos dados, realizou-se a leitura das publicações encontradas pertinentes à temática, precedendo a verificação dos critérios investigados (tipologia documental, instituição de publicação, autoria, título, local e ano de publicação, resumos e temas abordados) e, por fim, a tabulação dessas informações.

Resultados e discussões

Ao realizar a pesquisa no banco de dados da BDTD, empregou-se como ferramenta de busca a *Procura Avançada* para que nos respectivos campos: resumo, título e assunto fossem localizados os descritores selecionados, no período de 1990 a 2015, publicados no Brasil. Constatou-se nessa fase que a recomendação do site de aspas duplas para a pesquisa por expressões exatas não funcionou corretamente, já que os resultados traziam, além das expressões exatas, as palavras separadamente. Apresentamos na Tabela 1 o número de trabalhos encontrados.

Tabela 1 – Produção acadêmica na BDTD (1990 - 2015)

DESCRITORES	BDTD	TRABALHOS RELACIONADOS À TEMÁTICA PESQUISADA
"Professor deficiente"	173	3
"Professor com deficiência"	519	6
"Professores com deficiência"	519	6
"Pessoa deficiente" + "Mercado de trabalho"	0	0
"Pessoas deficientes" + "Mercado de trabalho"	0	0
"Pessoa com deficiência" + "Mercado de trabalho"	0	0
"Pessoas com deficiência" + "Mercado de trabalho"	56	0
TOTAL	1266*	14*

Fonte: BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (disponível em: <<http://bdtd.ibict.br>>. Acesso em: 12 nov. 2015). Dados sistematizados pelo autor.

Com os descritores “Professor com deficiência” e “Professores com deficiência”, foram encontrados, em cada um desses descritores, 519 trabalhos. Nessa etapa, em virtude do limite máximo permitido para a visualização dos trabalhos encontrados na busca ser de 500 publicações, houve a necessidade de se dividir os resultados da pesquisa por tipo de documentos (Dissertações e Teses).

Primeiramente, optou-se por selecionar os resultados das Dissertações, o que resultou em 410 trabalhos, e em seguida as Teses, resultando em 109 trabalhos. Os seis trabalhos encontrados em cada um desses dois descritores foram os mesmos, que vertem sobre as seguintes temáticas: a constituição na busca da aproximação das significações imaginárias e dos saberes construídos durante a trajetória de história de vida de uma alfabetizadora cega, mostrando possibilidades de exercício profissional, de inclusão social e de conquista da cidadania plena (OLIVEIRA, 2008); a trajetória formativa de três professores com deficiência física, por meio das seguintes categorias: trajetórias no ensino básico, acesso e permanência no ensino superior, acesso ao mercado de trabalho, acesso e atuação como professor de ensino superior e sua inclusão, estabelecendo-se uma reflexão sobre a inclusão profissional diante das dificuldades enfrentadas diariamente na escola (BARBOSA, 2009); a atuação profissional de pro-

fessores com deficiência que trabalham ou trabalharam na rede básica de ensino de Curitiba e região metropolitana, relatando as diversas barreiras enfrentadas por esses profissionais em seu ambiente de trabalho (KLAUMANN, 2009); a análise dos processos de subjetivação de professores com deficiência, atuantes nas séries finais do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual de Santa Catarina, com base na discussão de suas experiências e sentidos pessoais e profissionais de inclusão social (MENEHELLI JUNIOR, 2012); a investigação da práxis pedagógica e a trajetória acadêmica de um professor com deficiência visual que ensina álgebra em um curso de Licenciatura em Matemática, com o intuito de compreender como esse docente, mediante vias alternativas distintas, construiu e atualmente ensina a partir dos sistemas sensoriais de que dispõe (GONÇALVES, 2013); e por último, as trajetórias de vida de quatro professores com deficiência, dois com deficiência física e dois com deficiência visual, que por meio das narrativas apresentam questões relacionadas à vida pessoal e profissional e suas relações com a deficiência, sendo a análise embasada numa perspectiva histórico-cultural predominantemente vigotskiana (SANTOS, 2013).

Com o descritor “Professor deficiente”, foram identificados 173 trabalhos. Destes, três são relacionados à temática pesquisada, sendo um trabalho de autoria de Barbosa (2009), já localizado anteriormente, e outros dois trabalhos. O primeiro investigou as trajetórias escolares de três professores com deficiência (deficiência física, visual e auditiva) que atuam na rede pública de ensino de São Paulo, visando em examinar como se efetivou a trajetória de escolarização/formalização e o acesso à profissão docente (VIANA, 2006). O segundo trabalho analisou os efeitos de sentido no discurso de alunos e professores cegos e videntes, sob a perspectiva da linguagem e subjetividade no processo de educação formal escolarizada, buscando compreender como são produzidos os sentidos na experiência pedagógica da inclusão de crianças com necessidades especiais (SANTOS, 2007).

Nos demais quatro descritores pesquisados: “Pessoa com deficiência” e “Mercado de trabalho”, “Pessoas com deficiência” e “Mercado de trabalho”, “Pessoa deficiente” e “Mercado de trabalho” e “Pessoas deficientes” e “Mercado de trabalho”, apenas com o descritor “Pessoas com deficiência” e “Mercado de trabalho” encontraram-se resultados. Desses 56 trabalhos encontrados, nenhum se relacionava com a temática pesquisada.

Posteriormente, foi realizada a consulta no Banco de Teses da CAPES, utilizando-se como ferramenta de busca a Pesquisa básica, com os mesmos descritores de investigação usados anteriormente na BDTD. Contudo, nessa base de dados, salienta-se que no próprio site consta um aviso de que para garantir a consistência das informações a equipe está realizando uma análise de todos os trabalhos, disponibilizando, em um primeiro momento, apenas os trabalhos defendidos em 2011 e 2012; quanto aos trabalhos defendidos em anos anteriores, esses serão aos poucos inseridos. Assim, apresentamos, na Tabela 2, o número de trabalhos encontrados.

Tabela 2 – Levantamento da produção acadêmica na CAPES (2011 - 2012)

DESCRITORES	TRABALHOS DEFENDIDOS EM 2011	TRABALHOS DEFENDIDOS EM 2012	TOTAL / TRABALHOS RELACIONADOS À TEMÁTICA
"Professor deficiente"	0	0	0/0
"Professor com deficiência"	0	0	0/0
"Professores com deficiência"	1	1	2/2
"Pessoa deficiente" + "Mercado de trabalho"	0	0	0/0
"Pessoas deficientes" + "Mercado de trabalho"	0	1	1/0
"Pessoa com deficiência" + "Mercado de trabalho"	16	12	28/0
"Pessoas com deficiência" + "Mercado de trabalho"	25	20	45/0
TOTAL	42*	34*	76/2

Fonte: Banco de Teses da CAPES (disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br>>. Acesso em: 15 nov. 2015). Dados sistematizados pelo autor.

Das consultas realizadas com os descritores “*Professor com deficiência*”, “*Professor deficiente*” e “*Pessoa deficiente*” e “*Mercado de trabalho*”, não foram encontrados resultados. Com os descritores “*Pessoa com deficiência*” e “*Mercado de trabalho*”, “*Pessoas com deficiência*” e “*Mercado de trabalho*” e “*Pessoas deficientes*” e “*Mercado de trabalho*”, foram recuperados resultados, mas nenhum referente à temática pesquisada. Já com o descritor “*Professores com deficiência*”, foram encontrados dois trabalhos referentes à temática de interesse.

O primeiro se trata de uma pesquisa constituída por três estudos, em que foi dada voz a professores com deficiência que atuam no ensino superior. Desses três estudos, o primeiro descreveu a prática pedagógica de uma docente com paralisia cerebral, o segundo teve como objetivos verificar como docentes com deficiência planejavam e conduziam suas aulas, identificando entraves e os facilitadores para a sua atuação docente, e o terceiro analisou a percepção de alunos sobre a prática pedagógica de professores com deficiência e professores sem deficiência (BRANDO, 2011). O segundo trabalho identificado na busca se trata do mesmo encontrado anteriormente na BDTD de autoria de Meneghelli Junior (2012).

Na base de dados da Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), a pesquisa novamente utilizou-se dos mesmos descritores. Nesse banco de dados, não há a possibilidade de definir a periodicidade para realização da pesquisa; após os resultados obtidos, essa opção surge através de um menu, demonstrando o quantitativo por

ano dos trabalhos encontrados e disponibilizando a sua seleção por anos. Verificou-se que, dos resultados obtidos, o trabalho mais antigo datava do ano de 2007 e o mais recente de 2013, sendo que os demais estavam distribuídos no decorrer desses anos. Apresentamos na Tabela 3 o número de trabalhos encontrados.

Tabela 3 – Levantamento de artigos nacionais na SCIELO

DESCRITORES	SCIELO	TRABALHOS RELACIONADOS À TEMÁTICA PESQUISADA
"Professor deficiente"	0	0
"Professor com deficiência"	0	0
"Professores com deficiência"	0	0
"Pessoa deficiente" + "Mercado de trabalho"	17	0
"Pessoas deficientes" + "Mercado de trabalho"	5	0
"Pessoa com deficiência" + "Mercado de trabalho"	1	0
"Pessoas com deficiência" + "Mercado de trabalho"	2	0
TOTAL	25	0

Fonte: SCIELO – Scientific Electronic Library Online (disponível em: <<http://www.scielo.org/php/index.php>>. Acesso em: 17 nov. 2015). Dados sistematizados pelo autor.

Na pesquisa com os descritores “*Professor com deficiência*”, “*Professores com deficiência*” e “*Professor deficiente*”, não foram encontrados resultados. Com os descritores “*Pessoa com deficiência*” e “*Mercado de trabalho*”, foram encontrados cinco artigos; com “*Pessoas com deficiência*” e “*Mercado de trabalho*”, dezessete artigos; com “*Pessoa deficiente*” e “*Mercado de trabalho*”, um artigo; e com “*Pessoas deficientes*” e “*Mercado de trabalho*”, dois artigos. Quanto à temática relacionada, mais uma vez se confirmou que trabalhos na área sobre o professor com deficiência são poucos, já que nenhum desses artigos se relacionava à temática pesquisada.

Prosseguindo o levantamento das publicações na temática relacionada, foram pesquisadas na ANPED as produções apresentadas da 23^a (2000) à 36^a Reunião Anual (2013), no Grupo de Trabalho sobre Educação Especial (GT15), sendo verificados os títulos e resumos dos trabalhos. No entanto, constatou-se que em algumas publicações os resumos não apresentavam informações suficientes sobre o trabalho. Nesses casos, foram necessárias leituras completas, situação ocorrida em diversas publicações em todas as bases de dados pesquisadas. Segue a Tabela 4 com o número de trabalhos publicados.

Tabela 4 – Trabalhos do GT15 da ANPED (2000 - 2013)

Trabalhos publicados sobre Educação Especial (GT15)		
ANO	N.º de trabalhos	Trabalhos relacionados à temática
2000	13	0
2001	17	0
2002	8	0
2003	17	0
2004	12	0
2005	21	1
2006	11	0
2007	15	0
2008	15	0
2009	15	0
2010	18	0
2011	24	0
2012	19	1
2013	20	0
TOTAL	225	2

Fonte: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED (disponível em: <<http://www.anped.org.br>>. Acesso em: 19 nov. 2015). Dados sistematizados pelo autor.

Da pesquisa realizada, chegou-se a um total de 225 trabalhos, sendo que apenas dois desses abordavam a temática de interesse. O primeiro trabalho analisou e descreveu a ocorrência da utilização de estratégias e recursos de uma professora surda no ensino da língua escrita (LEBEDEF, 2005); e o segundo estudou a formação de professores surdos e suas implicações na constituição de práticas docentes significativas, com base nos resultados obtidos de outra pesquisa realizada anteriormente pelos autores, tendo como objetivo compreender a constituição da identidade de professoras surdas e os aspectos que contribuíram para a sua formação docente (SILVA; KLEIN, 2012).

O levantamento das produções realizadas na BDTD, Banco de Teses da CAPES, SCIELO e no Grupo de Trabalho sobre Educação Especial da ANPED demonstrou que, de um total de aproximadamente¹ 1592 publicações encontradas, entre Teses, Dissertações, artigos e trabalhos (ANPED) no período entre 1990 e 2015, apenas onze trabalhos remetem a pesquisas sobre o professor com deficiência, sendo oito dissertações, uma tese e dois trabalhos do GT15 da ANPED, todos de programas de Pós-Graduação em Educação. Sobre a periodicidade das publicações, temos a primeira publicação no ano de 2005 e as demais nos anos seguintes, com exceção do ano de 2010, 2014 e 2015, em que não houve publicações, e destacando-se os anos de 2009, 2012 e 2013, com duas publicações. Na Tabela 5 há o demonstrativo desses dados.

Tabela 5 – Análise das Publicações encontradas (Tipo e Ano)

Quantitativo das publicações por ano				
Ano	Tipo de documentos			
	Teses	Dissertações	Trabalhos	TOTAL
2005	0	0	1	1
2006	0	1	0	1
2007	1	0	0	1
2008	0	1	0	1
2009	0	2	0	2
2010	0	0	0	0
2011	0	1	0	1
2012	0	1	1	2
2013	0	2	0	2
2014	0	0	0	0
2015	0	0	0	0
TOTAL	1	8	2	11

Fonte: Dados sistematizados pelo autor.

Sobre as Instituições de origem dessas publicações, seis são de Universidades Federais, uma de Universidade Estadual e quatro de Universidades Privadas, identificando-se uma proximidade no quantitativo das publicações entre as instituições de ensino superior públicas e privadas.

Considerando a dimensão do Brasil, a fim de identificar os locais em que essas produções se realizaram, classificamos as publicações por regiões, e percebeu-se a concentração dessas pesquisas nas regiões Sul e Sudeste, sendo quatro publicações do Estado do Rio Grande do Sul, duas publicações dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo e uma publicação dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo. Não se localizou publicações nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Outro dado relevante mencionado anteriormente é sobre a fragilidade com que alguns resumos são elaborados, não permitindo ao leitor que as informações apresentadas possibilitem uma compreensão das principais partes da pesquisa. Fez-se necessária uma breve leitura do trabalho na íntegra para compreender e esclarecer sobre a proposta da pesquisa realizada, ou seja, os seus objetivos, métodos, resultados e conclusão, pois em alguns resumos não se apresentam todos esses dados ou não são claramente descritos. Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Informação e Documentação – Resumo – Apresentação (NBR 6028, p. 2, grifo nosso):

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original.

Vale lembrar a diferença que existe entre o resumo informativo e o indicativo. O Resumo Indicativo informa apenas os pontos principais do documento, de modo geral, não dispensando a consulta ao original; já o Resumo Informativo demonstra ao leitor o objetivo, metodologia, resultados e conclusões do trabalho, de forma que não se necessita realizar a consulta ao original (documento na íntegra) para compreender todas as etapas de que trata o trabalho (ABNT, NBR 6028).

Dos onze trabalhos encontrados, seis possuem resumos informativos, ou seja, dispensaram a consulta ao original por trazerem as informações pertinentes à pesquisa em seu resumo. Cinco trabalhos possuem resumos indicativos, o que remeteu à necessidade de consulta ao trabalho na íntegra para compreender melhor sobre a totalidade da pesquisa realizada. Registra-se que, dos cinco trabalhos que apresentaram resumo indicativo, quatro possuem anos anteriores a 2011. No caso dos seis trabalhos publicados com resumo informativo, quatro são posteriores a 2011. Essa relação pode indicar uma tendência de aprimoramento na elaboração dos resumos, estabelecendo informações de forma concisa e plena sobre a publicação e pesquisa realizada, facilitando a compreensão do leitor. Segundo André (2009), o aumento dos resumos que revelam dados mais consistentes sobre a pesquisa nos últimos anos sugere maior consciência e preocupação dos programas de pós-graduação com o rigor metodológico.

Tabela 6 – Resumos (Indicativo e Informativo)

Ano	Resumo	
	Indicativo	Informativo
2005	1	0
2006	1	0
2007	1	0
2008	0	1
2009	2	0
2010	0	0
2011	0	1
2012	1	1
2013	0	2
TOTAL	6	5

Fonte: Dados sistematizados pelo autor.

Diante da leitura realizada das onze publicações encontradas, identificamos os assuntos mais abordados, sendo que em muitas vezes um único trabalho abordava mais de um tópico.

Dentre os conteúdos tratados, destaca-se primeiramente a *Atuação do professor com deficiência (saberes e práticas pedagógicas)*. Investigaram-se quais são as práticas pedagógicas adotadas por esses professores, relacionando essa prática com os saberes adquiridos e os desafios enfrentados na prática docente. Salienta-se que nessas pesquisas, seguindo-se as falas dos autores, independentemente da deficiência, os professores realizavam uma prática pedagógica satisfatória ao ensino ministrado. Em segundo lugar, o assunto mais presente nessas pesquisas é o *Percurso escolar formativo*, descrevendo-se não apenas o período escolar no ensino superior, mas, em algumas pesquisas, toda a fase educacional vivenciada pelos participantes. Em terceiro, quarto e quinto lugar, os assuntos mais presentes são *Trajatórias de vida*, *Formação subjetiva desse profissional* e *Acesso à profissão*, demonstrando a história de vida desses professores, sua constituição subjetiva, sua formação de identidade pessoal e profissional e suas dificuldades e barreiras enfrentadas para inserir-se no mundo do trabalho e desenvolver o trabalho docente. Em penúltimo lugar, o assunto menos abordado foi as *Percepções subjetivas de outras pessoas (companheiros de trabalhos e alunos)* para com esse docente. Segue a Tabela 7 para ilustrar as informações.

Tabela 7 – Assuntos abordados nas publicações relacionadas à temática

Assuntos abordados	Quantidade
Atuação do professor com deficiência (saberes e práticas pedagógicas)	8
Percurso escolar formativo	6
Trajatórias de vida	5
Formação subjetiva do profissional docente com deficiência	5
Acesso à profissão	5
Percepções subjetivas de outros sujeitos (pares e alunos) sobre esse docente	3

Fonte: Dados sistematizados pelo autor.

Considerações finais

Diante da investigação realizada, pode-se perceber primeiramente que três bases de dados (BDTD, Banco de Teses da CAPES e SCIELO) e seus sistemas de recuperação da informação não funcionaram corretamente, já que a utilização da ferramenta “expressão exata” recuperou trabalhos nos quais estavam presentes em seus resumos, títulos ou palavras-chave apenas uma das palavras da expressão exata estabelecida. Também notou-se a fragilidade de alguns resumos dessas publicações, que não traziam todas as informações pertinentes à pesquisa realizada.

Quanto aos resultados obtidos do levantamento das publicações, estes demonstram que a produção científica sobre o profissional docente com deficiência é algo recente e que carece de mais investigações, notando-se um investimento de pesquisas com essa temática a partir de 2005. Compreender as especificidades ou particularidades do professor com deficiência é fundamental diante do movimento de inclusão escolar da pessoa com deficiência.

A realização de pesquisas que contextualizem o modo como esse professor vem ocupando o mercado de trabalho, bem como compreender como a sociedade representa o trabalho desenvolvido pela pessoa com deficiência, é relevante, uma vez que tais temáticas apontaram aspectos pertinentes que poderão auxiliar na compreensão dos discursos que permeiam o ingresso deles no mundo do trabalho.

A ausência de pesquisas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste do país, apontada nesta pesquisa, nos remete a algumas reflexões, dentre elas: estão se formando professores com deficiências nessas regiões? Há um mercado de trabalho capaz de absorver esses professores? Responder tais perguntas colaborará na identificação dos espaços profissionais ocupados pelas pessoas com deficiência, dentre eles as instituições escolares, assim como dos desafios encontrados no dia a dia da prática da atividade laboral.

Acrescentamos também que as diversas publicações analisadas demonstraram que, em muitos casos, as dificuldades de colocação no mercado de trabalho incidem no preconceito social que permeia o ambiente escolar, na falta de conhecimento do empregador sobre o potencial dessas pessoas na prática da docência e na precariedade da infraestrutura, desde acessibilidade arquitetônica à equipamentos capazes de auxiliar na prática pedagógica.

De modo geral, compreendemos que o investimento na realização e publicação de pesquisas voltadas a essa temática auxiliará na compreensão e valorização desse sujeito como potencialmente capaz, dentro de suas limitações, de ocupar uma vaga no mercado de trabalho, seja esta para docente ou não, minimizando o preconceito e desvalorização dele enquanto trabalhador e pessoa.

Referências

- ANDRÉ, M. E. D. A. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 1, n. 1, ago. a dez. 2009. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/1/7/1>>. Acesso em: 20 nov. 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6028**: Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppgaarq/arquivos/files/6028-Re_sumo.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2015.
- BARBOSA, Frederico Kauffmann. **Professores com deficiência física no ensino superior**: estudo de trajetórias escolares. 2009. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://ibict.metodista.br/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1975>. Acesso em 12 nov. 2015.
- BRANDO, Alzira Maira Perestrello. **A voz de professores universitários com deficiência e a percepção de seus alunos sobre a prática docente de seus professores**. 2011. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ), 2011. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/241746910/A-Voz-de-Professores-Universitarios-Com-Deficiencia>>. Acesso em: 15 nov. 2015.

- GONÇALVES, Paloma Miranda. **A práxis pedagógica de um professor com deficiência visual: o ensino de álgebra em um curso de licenciatura em matemática**. 2003. 138 f. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências em Educação Básica) – Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”, Duque de Caxias (RJ), 2013. Disponível em: <http://tede.unigranrio.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=164>. Acesso em 12 nov. 2015.
- HAYASHI, M. C. P. I. **Construção de indicadores de C&T para a gestão da informação científica e tecnológica na UFSCar**. Relatório parcial de pesquisa. São Carlos: UFSCar, 2000.
- KLAUMANN, Michelle. **A trajetória profissional de professores com deficiência atuantes na rede de ensino de Curitiba e região metropolitana**. 2009. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009. Disponível em: <<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/21942/Dissertacao%20Michelle%20Klaumann%20-%20A%20Trajetoria%20Profissional%20de%20Professores%20com%20Deficiencia%20Atuantes.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- LEBEDEFF, Tatiana Bolívar. Análise das estratégias e recursos “surdos” utilizados por uma professora surda para o ensino de língua escrita. In: Reunião Anual da ANPED, 28., 2005, Caxambu (MG). **Reunião Anual da ANPED**, Educação Especial – GT 15. Disponível em: <<http://28reuniao.anped.org.br/>>. Acesso em: 19 nov. 2015.
- MENDES, E. G. Constituinte um “locus” de pesquisas sobre inclusão escolar. In: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. A. (Orgs.). **Temas em Educação Especial**: avanços recentes. São Carlos: Ed. UFSCAR, 2004. p. 221-230.
- MENDES, E. G., E. G. Perspectivas para construção da escola inclusiva no Brasil. In: PALHARES, M. S.; MARINS, E. S. C. F. (Org.). **Escola Inclusiva**. São Carlos: EduFSCar, 2002.
- MENEGHELLI JUNIOR, Eduardo. **Processos de subjetivação de professores com deficiência: experiências de inclusão**. 2012. 166 f. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), 2012. Disponível em: <http://bdtdj.ibict.br/executarAcao.jsp?codAcao=3&codTd=298086&url=http://www6.univali.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1131>. Acesso em: 12 nov. 2015.
- OLIVEIRA, Biviane Moro de. **Construção de saberes e significações imaginárias na trajetória de vida de uma alfabetizadora cega**. 2008. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria (RS), 2008. Disponível em: <http://cascaavel.ufsm.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2034>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- OLIVEIRA, Biviane Moro de. **Declaração de Salamanca**. Nova Iorque: Nações Unidas, 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2015.
- SANTOS, Camila Reis dos. **Professores com deficiência no município de Vitória: vida que compõe histórias**. 2013. 141 f. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013. Disponível em: <http://www.bdtd.ufes.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2467>. Acesso em: 12 nov. 2015.
- SANTOS, Camila Reis dos; Sueli Souza dos. **Linguagem e subjetividade do cego na escolaridade inclusiva**. 2007. 202 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/12199>>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- SILVA, Bianca Gonçalves da; KLEIN, Madalena. Das narrativas de uma professora surda: experiências de letramento e formação docente. In: Reunião Anual da ANPED, 35., 2012, Porto de Galinhas (PE). **Reunião Anual da ANPED**, Educação Especial – GT 15. Disponível em: <<http://35reuniao.anped.org.br/trabalhos/121-gt15>>. Acesso em: 19 nov. 2015.
- SILVA, Bianca Gonçalves da; KLEIN, Madalena; Márcia Regina da. **Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de Pós-Graduação em Educação Especial / UFSCar: 1998-2003**. 2004. 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos (SP), 2004. Disponível em: <http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=733>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- VALDÉS, Maria Teresa Moreno (Coord.). **A Integração das Pessoas com Deficiência na Educação Superior no Brasil**. Fortaleza: UECE, 2005. Disponível em: <http://sid.usal.es/idos/F8/FDO12676/integracion_educacion_superior_brasil.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2015.
- VIANA, Edson Alves. **A trajetória de escolarização e acesso à profissão docente de professores deficientes no ensino público de São Paulo**. 2006. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3305>. Acesso em: 14 nov. 2015.

Notas

¹ Usou-se a designação aproximadamente por conta de publicações que se repetiram nos resultados pesquisados nas bases de dados da BDTD e Banco de Teses da CAPES.

Correspondência

Cássio de Souza Giabardo – Instituto Federal Catarinense, Campus Araquari. Rodovia BR 280, Km 27, Colégio agrícola. CEP: 89245000. Araquari, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: cassiogiabardo@hotmail.com – soniaproesa@gmail.com

Recebido em 06 de maio de 2016

Aprovado em 06 de junho de 2016

